

REVISTA



Ano XVII - Nº 106 - Julho/Agosto de 2026

MILHO SOB OS EFEITOS DO CLIMA

Produtores brasileiros
colhem safra menor de milho
na temporada 2026

Dari Stuani,
de São Pedro
do Iguaçu (PR)

Gabriel Redivo,
de Santa Tereza
do Oeste (PR)

Lavoura TRI suja? TRiste prejuízo.

Paxeo[®]

Arylex[®] active

HERBICIDA

Elevore[®]

Arylex[®] active

HERBICIDA

**Soja no limpo é com soluções
da Corteva Agriscience.**



Com a inovadora
tecnologia Arylex[®] active.



Menor intervalo entre
aplicação e plantio.



Sem antagonismo
com graminicidas.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Porteira para dentro, porteira para fora

A redução dos juros do Plano Safra 2026/27 ficou bem longe do ideal. Taxas mais do que o dobro da inflação em atividades com alta dependência do clima e, portanto, sujeitas a quebras de potencial e comprometimento da renda, tornam a produção de grãos um grande desafio no Brasil. Sem um sistema de seguros eficiente e abrangente vamos continuar dependendo dos humores do clima e do mercado. Quem consegue desenvolver uma segunda fonte de renda aproveitando oportunidades como as criadas pela C.Vale através da agroindustrialização enfrenta os períodos difíceis com menos turbulências.

A agregação de valores a produtos como soja e milho, transformando-os em proteína animal (carne e leite), por exemplo, é que tem garantido o crescimento do faturamento, da rentabilidade e das sobras da C.Vale nas últimas três décadas. A boa saúde financeira é importante não somente porque permite a continuidade dos investimentos, mas, sobretudo, porque a cooperativa representa segurança para o produtor que confia suas safras a ela.

A propósito de investimentos, a C.Vale colocou em operação novas unidades de recebimento de grãos em municípios próximos a sua esmagadora de soja, em Palotina (PR), para garantir o abastecimento de suas indústrias. Assim, temos a oportunidade de garantir matérias-primas para a produção de rações aos nossos sistemas de integração e, também, para fornecer derivados de soja a terceiros, ampliando nossas fontes de receita. Ao mesmo tempo estamos investindo na melhoria de nossas estruturas para agilizar o recebimento de grãos, tendo em vista o crescente aumento de velocidade de colheita por máquinas cada vez maiores e mais modernas.

O agronegócio brasileiro vem conseguindo melhorar seu desempenho da porteira para dentro, apesar de dificuldades de logística, juros e preços dos produtos. O grande desafio do segmento é conseguir convencer o Poder Público a implementar ferramentas mais efetivas e amplas de seguro contra danos climáticos e de proteção da renda do produtor.



“O agronegócio brasileiro vem conseguindo melhorar seu desempenho apesar de dificuldades de logística, juros e preços dos produtos”

Alfredo Lang
Presidente da C.Vale

08 | CONECTA JOVEM

Segunda edição do programa da C.Vale reúne mais de 700 jovens (foto) em Palotina



10 | CASAS

Funcionários da C.Vale estão entre os beneficiados pela entrega de 1.028 casas em Palotina (PR)

16 | GRÃOS

C.Vale investe para melhorar estrutura de três unidades de recebimento de grãos

18 | MILHO

Produtores brasileiros (foto) colhem menos milho com clima instável durante a safrinha 2026



24 | PESQUISA

Criado em julho, o Instituto C.Vale Prosperar vai investir em pesquisa e validação de produtos e tecnologias para o agronegócio



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Andrei Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Gilson Lussani, José Antônio Tondo, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf, Volmar Paulo Hendges e Wilson Gilberto Costa (Conselho Fiscal)

Edio Schreiner (diretor-executivo - CEO)

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Curitiba, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Maringá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abaelardo Luz, Faxinal dos Guedes e São Domingos.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Porto dos Gaúchos, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, São José do Rio Claro, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Augusto Pestana, Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Porto Alegre, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

São Paulo - São Paulo

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porã e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

► Valores:

Segurança em primeiro lugar
Credibilidade
Resultado
Gerar valor para o cliente
Mente aberta

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Midiograf



“ O desafio da sucessão é unir a experiência de quem veio antes com as ideias e a disposição da nova geração ”

Produtor rural e influenciador digital **Lorenzo Ross** (foto), dia 8 de agosto, durante o “Conecta Jovem”, da C.Vale, em Palotina (PR).

“ É um plano que vem sem resolver o endividamento rural, questão fundamental para que os produtores tenham acesso ao crédito ”

Vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), senadora **Tereza Cristina** (PP-MS), sobre o Plano Safra 2026/27.

“ Conseguimos reduzir as taxas em praticamente todas as linhas, mesmo em um cenário de taxa básica elevada ”

Ministro da Fazenda, **Dario Durigon**, sobre o Plano Safra 2026/27.

ZethaMaxx® Evo

Produtividade para quem escolhe evoluir

A direção para colher os melhores resultados está no manejo antecipado

Avance no controle de plantas daninhas



Formulação única
em uma solução pronta e inovadora com três modos de ação distintos que potencializam a eficácia do manejo



Ampla espectro
de folhas largas e estreitas, inclusive daninhas de difícil controle como a vassourinha-de-botão, buva, capim-pé-de-galinha, caruru, entre outras



Herbicida pré-emergente completo e inovador, seletivo para a cultura da soja

 SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com.br

SOLUÇÃO
AGIL AO
CLIENTE

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

AGRICULTURA
NOS UNE



**SUMITOMO
CHEMICAL**

ICBC - Diretores do Banco Chines de Indústria e Comércio (ICBC) visitaram a C.Vale no dia 9 de julho. O presidente da instituição, **Hongbo Liu**, o diretor comercial Kai Xu, o diretor corporativo **Noah Liu** e a gerente de Contas **Júlia Gava** conheceram os abatedouros de frangos e de peixes. Eles foram recebidos pelo diretor-executivo (CEO) **Édio Schreiner**, diretor financeiro **Marcelo Riedi**, gerente do Departamento da Indústria de Proteína Animal, **Neivaldo Burin**, gerente do abatedouro de peixes, **Jair De Sordi**, gerente do Departamento Financeiro, **Robson Wolfe**, e pela encarregada administrativa do setor, **Elisângela Yokota**.



BANCO SAFRA - A C.Vale recebeu representantes do Banco Safra, no dia 15 de julho, em Palotina. O diretor de Crédito, **Nei Muniz**, a diretora para Grandes Empresas, **Patrícia Moreira**, a gerente de Crédito **Fabiana Cassiano** e a gerente de Relacionamento **Tatiane Posebom** conheceram os abatedouros de frangos e peixes.



O grupo foi recepcionado pelo diretor-executivo (CEO), **Édio Schreiner**, pelo Gerente do De-

partamento da Indústria de Proteína Animal, **Neivaldo Burin**, pelo gerente do abatedouro de frangos,

Marcelo Menegat, e pelo gerente do Departamento Financeiro da C.Vale, **Robson Wolfe**.

Lista de telefones úteis da C.Vale

A C.Vale desenvolveu um documento para facilitar o acesso dos produtores integrados de aves, peixes e suínos a

telefones úteis em situações de necessidade.

A lista reúne contatos de diversas áreas, como logística, produtos e serviços de emergência, entre eles SAMU e Corpo de Bombeiros.

Segundo a analista do Departamento de Produção Animal, Karen Ferreti, o ideal é que o material seja mantido em local de fácil acesso. "Em caso de

emergência, ele poderá ser utilizado para entrar em contato com pessoas que auxiliem na resolução dos problemas", explica.



● Acione a câmera do seu celular e acesse a lista de telefones

SEED APPLIED
TECHNOLOGIES

PROTEGE
O QUE É
VALIOSO

ATÉ
50%
DE PERDA POR HECTARE*
CAUSADA PELA PODRIDÃO-RADICULAR.

**Dados obtidos por meio
de ensaios internos.*

SUA LAVOURA É VALIOSA DEMAIS PARA FICAR DESPROTEGIDA.

NOVO

LumiTreo®

TRATAMENTO DE SEMENTES
FUNGICIDA



Proteção na semente
que auxilia no controle
de doenças iniciais da soja.

CONHEÇA O
PORTFÓLIO SAT

Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES
INSETICIDA

NOVO

LumiTreo®

TRATAMENTO DE SEMENTES
FUNGICIDA



CORTEVA™
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ e Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2026 Corteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE
UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE
AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS
NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Evento, em Palotina (PR), atraiu 700 jovens para tratar de sucessão familiar no agronegócio

Conexão que transforma

TERCEIRA EDIÇÃO DO CONECTA JOVEM DEBATE FUTURO DO AGRO E DO COOPERATIVISMO

Energia, curiosidade e disposição para aprender marcaram a terceira edição do Conecta Jovem, promovido pela C.Vale, com o apoio do SESCOOP/PR. O evento, realizado no dia 8 de agosto, na Asfua de Palotina, reuniu mais de 700 jovens associados, além de filhos e netos de produtores rurais, em uma programação que combinou conhecimento, descontração e reflexões sobre sucessão, participação social, desenvolvimento e os desafios das novas gerações no campo e no cooperativismo.

O público participou das atividades com perguntas, aplausos, risos e registros fotográficos, mas também demonstrou atenção aos conteúdos apresentados. A interação reforçou a proposta de aproximar os jovens de temas que fazem parte de seu presente e que terão influência sobre seu futuro.

EXPERIÊNCIA

Um dos destaques foi a participação de Lorenzo Roos, engenheiro agrônomo, produtor rural e associado da C.Vale em Santa Bárbara do Sul (RS). Com cerca de 600 mil seguidores nas redes sociais, ele compartilha o cotidiano da lavoura e a realidade do agronegócio, mas sua trajetória também é marcada pela experiência com a sucessão familiar.

Ainda durante a faculdade de Agronomia, Lorenzo precisou assumir novas responsabilidades após a morte do pai, em 2018. A partir daquele momento, além da formação profissional, passou a lidar com a propriedade, a família e a continuidade do negócio.

A experiência moldou sua visão sobre sucessão. Para ele, juventude e experiência precisam caminhar juntas. “O desafio da sucessão é unir a experiência de quem veio antes com as ideias e a disposição da nova geração. É preciso respeitar o legado, mas também estar preparado para assumir responsabilidades”, afirmou.

Hoje, Lorenzo trabalha ao lado da mãe e da irmã, com funções definidas entre operação e gestão



administrativa. A relação com o agro também vai além da atividade econômica: representa paixão, identidade e continuidade da história familiar.

SUCESORES

A reflexão sobre sucessão também esteve presente na mensagem do presidente da C.Vale, Alfredo Lang. Ao falar aos participantes, ele destacou que preparar as novas gerações é uma preocupação permanente da cooperativa. “Preparem-se para ser sucessores, e não apenas herdeiros. O maior patrimônio que vocês podem receber não está somente na terra, nas máquinas ou nos negócios. Está nos valores, no conhecimento, no espírito de cooperação e no compromisso com as pessoas.”

A mensagem reforçou que a continuidade das propriedades, das famílias e do cooperativismo depende de jovens preparados para assumir responsabilidades, tomar decisões e acrescentar novos conhecimentos ao legado recebido.

EDUCAÇÃO POLÍTICA

Outro destaque foi o talk show sobre educação política, conduzido pela gerente de Qualidade e Comunicação Social, Mirna Klein Fúrio. A discussão abordou a importância de conhecer candidatos e propostas e de considerar, nas escolhas, representantes comprometidos com as demandas econômicas e sociais do cooperativismo. “Precisamos formar jovens conscientes de que as escolhas políticas também impactam o cooperativismo e o agro. É importante conhecer os candidatos e escolher representantes comprometidos com esses setores”, destacou Mirna.

A formação dos jovens também esteve presente na apresentação da Trilha de Desenvolvimento de Jovens da C.Vale, mostrando que preparar essa geração é um processo contínuo, que envolve conhecimento, liderança, desenvolvimento pessoal e capacidade para assumir novos desafios.

GERAÇÃO CONECTADA

A diversidade de perfis presentes no Conecta Jovem mostrou diferentes formas de relação com o campo. Um dos exemplos foi José Marcos, conhecido nas redes sociais como “Pequeno Fazendeiro” ou “Agrônomo Mirim”. Aos 7 anos, o filho dos agricultores Giane e Gustavo Cardoso, associados da C.Vale em Mato Grosso, já reúne quatro milhões de seguidores no Instagram, Tik Tok e Facebook. Desde pequeno, acompanha a rotina dos pais na lavoura e compartilha experiências ligadas ao campo, aos tratores e à produção agrícola.

Influenciador da marca C.Vale, José Marcos participou de uma atividade durante o evento, levando aos participantes a espontaneidade que também marca sua presença nas redes sociais. A participação dele representou uma geração ainda mais jovem, que cresce em contato com o campo e, ao mesmo tempo, conectada a novas formas de comunicação capazes de aproximar o agro de milhões de pessoas.



Entrega das chaves das moradias do Conjunto Habitacional Bem Viver

Mais perto de casa, mais perto do trabalho

NOVO BAIRRO BENEFICIA 1.028 FAMÍLIAS E APROXIMA PESSOAS DO LOCAL DE TRABALHO

A manhã ensolarada de 18 de julho de 2026 entrou para a história de Palotina (PR). Em uma solenidade festiva, foram entregues as chaves das 1.028 casas do Residencial Bem Viver, considerado o maior empreendimento habitacional já entregue de uma só vez pelo programa Casa Fácil Paraná. Do total de moradias, 78% foram ocupadas por funcionários da C.Vale, muitos deles realizando o sonho da primeira casa própria e de morar mais perto do trabalho.

A cerimônia reuniu o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo, o prefeito Rodrigo Ribeiro, o presi-

dente da Cohapar, Jorge Lange, o CEO da Pacaembu Construtora, Fernando de Almeida, além de lideranças regionais.

SONHO REALIZADO

“Hoje estamos entregando mais de mil moradias. É a realização do sonho da casa própria e uma transformação na vida dessas famílias, inclusive tirando muitos trabalhadores da C.Vale da estrada”, afirmou o governador.

O prefeito Rodrigo Ribeiro destacou a importância da iniciativa para acompanhar o crescimento do município e atender à demanda habitacional impulsionada pelo desenvolvimento econômico da cidade.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, agradeceu às autoridades pela parceria, especialmente ao governador Ratinho Junior, ao lem-



Alfredo Lang

brar duas importantes conquistas recentes para Palotina. A primeira foi a entrega do Contorno Viário, que retirou o fluxo de veículos pesados do centro da cidade. A segunda foi a inauguração do novo bairro, que

proporcionará mais qualidade de vida para milhares de pessoas. “O desenvolvimento acontece quando o poder público e a iniciativa privada trabalham lado a lado em benefício das pessoas”, destacou.

Também participaram da solenidade de inauguração do conjunto habitacional o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, o secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, o diretor-executivo Édio Schreiner e os conselheiros de administração Antônio de Freitas, Eurico Miranda e João Telles.



Conjunto habitacional fica na saída de Palotina para Francisco Alves

PARCERIA

O Residencial Bem Viver Palotina é resultado de uma parceria entre o Governo Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal, o Governo do Paraná, por intermédio do programa Casa Fácil Paraná e da Cohapar, e a Prefeitura de Palotina. O empreendimento recebeu investimentos superiores a R\$ 192 milhões e gerou aproximadamente 3.100 empregos diretos e indiretos durante sua execução. A obra foi realizada pela Pacaembu Construtora.

INFRAESTRUTURA

Construído em área superior a 377 mil metros quadrados, o bairro foi entregue com infraestrutura completa, áreas verdes e espaços de convivência. O residencial conta com playground, academia ao ar livre, espaço para animais de estimação e Área de Preservação Permanente, oferecendo qualidade de vida para cerca de quatro mil moradores. As casas, com 43,85 metros quadrados, possuem dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço coberta, laje e piso cerâmico, além de quintal e espaço para veículo.

UM NOVO PAÍS, UM NOVO LAR

Entre os novos moradores está a família venezuelana formada por Adolfo e Julifer, e os filhos Fernando e Adolfo Rovayo Partidas. Eles fazem parte dos 1.372 venezuelanos que trabalham atualmente na C.Vale. A família chegou ao Brasil através da Operação Acolhida e encontrou na cooperativa uma oportunidade de reconstruir a vida.

Depois de deixarem a moradia do projeto em Francisco Alves (PR) que fica a pouco mais de 35 quilômetros da indústria, seguiram diretamente para a casa própria em Palotina. Enquanto Adolfo é médico aposentado, a esposa e os dois filhos trabalham no abatedouro de aves da cooperativa. Para a família, a conquista representa muito mais do que um endereço novo. "Significa um recomeço cheio de esperança, segurança e a oportunidade de construir um futuro com minha família unida", enfatiza dona Julifer.

O dia de celebração ainda reservou uma surpresa especial. Durante o evento inaugural, a família adotou uma das cachorrinhas disponibilizadas para adoção, levando para casa não apenas as chaves de um novo lar, mas também uma nova companheira, a Kailach, para compartilhar essa história de recomeço.



Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, vice-presidente Ademar Pedron, secretário do Conselho de Administração, Walter Dal'Boit, com o governador Ratinho Junior, presidente da Cohapar, Jorge Lange, e prefeito de Palotina, Rodrigo Ribeiro

SAFRA 2026/27

DIA DE CAMPO C.VALE

TECNOLOGIA E NEGÓCIOS



O DIA DE CAMPO
ESTÁ CHEGANDO.
PROGRAME-SE
E PARTICIPE!



01 a 03 de dezembro

Local: Palotina-PR

**Horário aberto ao
público: 08h às 17h30**

INFORMAÇÕES:

(44) 3649.8005 | (44) 99720-0510
diadecampo@cvale.com.br
www.cvale.com.br/diadecampo



QUANDO O PRODUTOR
PEDE MAIS,
A ESCOLHA É UMA SÓ.
**É SYNGENTA BIO.
LÓGICO!**

syngenta
Biologicals



Syngenta Biologicals.
Completa, confiável
e inovadora. Porque sua
produtividade pede mais.

c.a.s.a.
0800 704 4304

Plano safra traz juros menores, mas ainda altos

REDUÇÃO FOI DE ATÉ 1,5 PONTO PERCENTUAL; MAIOR PARTE DOS RECURSOS É COM JUROS LIVRES

Com reduções entre 0,5 e 1,5 ponto percentual, o governo federal anunciou, no dia 30 de junho, as taxas de juros e os volumes de recursos para o financiamento do agronegócio nacional na temporada 2026/27. Para a agricultura empresarial foram destinados R\$ 525 bilhões, valor 1,7% superior ao do Plano Safra anterior. No entanto, a maior parte do valor é composta por recursos a juros livres, ou seja, sem subsídio do governo federal. Os recursos para custeio empresarial terão juros de 12,5%.

Para a agricultura familiar, o Ministério do Desenvolvimento Agrário anunciou a destinação de R\$ 97 bilhões. Algumas linhas de crédito vieram com juros menores, mas lideranças dos agricultores reclamaram da ausência de recursos para subvenção ao seguro rural. Outro ponto que recebeu críticas foi a falta de medidas para solucionar o endividamento agrícola, um problema que afeta principalmente os produtores gaúchos, castigados por sucessivos problemas climáticos.

Entre as novidades do novo Plano Safra está o aumento do limite de financiamento para investimento sem programa específico de R\$ 1 milhão para R\$ 1,5 milhão por beneficiário/ano agrícola. O Prodecoop e Inovagro agora incluem o financiamento para armazenamento de energia elétrica associada a sistemas de geração sustentável.

JUROS AGRICULTURA EMPRESARIAL

Linha	Safra 2024/25	Safra 2026/27
Moderfrota	11,5%	13,5%
Moderfrota/Pronamp	10,5%	12,5%
Proirriga	10,5%	12,5%
RenovAgro Demais	8,5%	10%
Renovagro Ambiental	7,0%	8,5%
RenovAgro Recup/Conversão	7,0%	8,5%
Inovagro	10,5%	12,5%
Investimento empresarial	10,5%	12,5%
Procap Agro (giro)	11,5%	13,5%

JUROS AGRICULTURA FAMILIAR

Linha	Safra 2024/25	Safra 2025/26	Safra 2026/27
Pronaf Custeio (feijão, arroz, mandioca, leite, frutas e verduras)	3%	3%	2%
Pronaf Floresta (investimento)	3%	3%	
Pronaf Conectividade	-	2,5 a 3%	
Pronaf Jovem (investimento)	3%	3%	
Pronaf Agroecologia (investimento)	3%	0,5%	



AS CARTAS ESTÃO NA MESA!

De um lado, as adversárias da produtividade.
Do outro, quem joga com estratégia.

Terrad'or® é a carta certa, no momento certo, para bater as plantas daninhas de folhas estreitas e largas, inclusive as resistentes e de difícil controle, em uma única jogada.

Pronto para vencer esse desafio? Confia que é Ourofino Agrociência!
Saiba mais sobre o manejo com Terrad'or® no site ourofinoagro.com.br



CONFIA QUE É



ourofino
agrociência

ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

Unidades para grãos recebem investimentos

C.VALE ESTÁ INVESTINDO R\$ 70 MILHÕES EM TRÊS UNIDADES DE RECEBIMENTO DE GRÃOS

A C.Vale está modernizando e ampliando suas unidades de recebimento de grãos. No Paraná, a estrutura de Assis Chateaubriand passou por reforma que incluiu a instalação de galerias metálicas elevadas e novos transportadores de grãos com correia enclausurada (fechada) em substituição às antigas correias abertas nos túneis do armazém. Também foram instalados novos elevadores, máquina de limpeza, filtros para captação de poeira, adequação em dutos de aeração e instalação de novo sistema digital de termometria, instalações elétricas, sensoramento e automação.

Com as alterações, a capacidade do novo fluxo de limpeza e carga dos armazéns passou para 240 toneladas/hora. A cooperativa investiu R\$ 30 milhões visando melhorias de segurança e eficiência operacional.

Em Terra Roxa, a cooperativa ampliou a capacidade de armazenagem de grãos com a construção de um armazém para 45 mil toneladas (750 mil sacas). Ele será abastecido por transportadores e elevadores com capacidade de fluxo de 240 toneladas/hora. As melhorias incluíram, ainda, equipamentos para controle de poeira, readequação do sistema de



Novo armazém da unidade de Terra Roxa 2: capacidade ampliada



Parte da estrutura da C.Vale na cidade de Assis Chateaubriand. À direita, a unidade de Encantado do Oeste (Assis Chateaubriand), que também passou por reformas

fornecimento de energia elétrica, instalações elétricas, sensoramento e automação, pavimentação do pátio e instalação de sistema de termometria no armazém. As melhorias exigiram R\$ 29 milhões em investimentos.

Na localidade de Encantado do Oeste, interior de Assis Chateaubriand, a unidade passou por uma reforma de R\$ 11 milhões, com a instalação de duas máquinas de limpeza de 240 toneladas/hora, modernização da casa de máquinas, reforma de dois secadores, um com capacidade para 80 toneladas/

hora e outro para 40 toneladas/hora. Um novo silo pulmão para mil toneladas (16,5 mil sacas) ao lado do secador para 150 toneladas/hora também foi construído para ampliar a capacidade de armazenagem e eficiência operacional. A coleta de resíduos e o transporte de impurezas também serão automatizados. A reforma envolveu, ainda, a instalação de um novo transformador, instalações elétricas, sensoramento e automação.

O valor dos investimentos nas três unidades totaliza R\$ 70 milhões.



**Seu solo
mais fértil
e produtivo.**

Fertiva[®]

16-16-16

▪ **Eficiência no uso
de Nitrogênio**

Sem perdas por volatilização com a presença do nitrogênio nas formas nítrica e amoniacal.

▪ **Rendimento
operacional**

Grânulos uniformes ideais para fluidez na aplicação.

▪ **Lavouras
uniformes**

Utilizado em diferentes manejos nutricionais.

A Heringer

Junto de quem faz o campo prosperar.

heringer.com.br

CLIMA INSTÁVEL, PRODUÇÃO MENOR

VOLUME DE MILHO SAFRINHA CAI QUASE 8% NA SAFRA 2026 POR EFEITO DE ESTIAGENS

As lavouras de milho safrinha do Paraná enfrentaram condições climáticas adversas e distintas na temporada 2025/26. Estiagens pontuais e altas temperaturas afetaram o desenvolvimento das plantas na fase inicial da cultura.

No oeste do estado, Gabriel Redivo destinou 960 hectares ao milho. O plantio levou pouco mais de duas semanas, entre o final de janeiro e o dia 14 de fevereiro. As chuvas foram escassas em março e abril, e reduziram o potencial produtivo em 40%, conta o produtor. A média ficou entre 82 e 90 sacas/hectare.

A família de Gabriel atua no agronegócio do Paraná desde os anos 1970. O avô materno dele, Adolfo Oto Midding, deixou o município catarinense de Videira para arrendar a propriedade de um familiar na divisa de Santa Tereza do Oeste e São Pedro do Iguaçu, em 1977. Pouco depois, com recursos relativos a uma herança, comprou uma área de terra vizinha aproveitando uma época em que os valores não eram tão elevados.

Era um período em que a mecanização recém estava se iniciando e os produtores costumavam apostar em três culturas. Era soja no verão e trigo no inverno. Naquela época, já pelo início dos anos 1980, Adolfo começou a fazer experimento com o plantio do milho com matracas no

meio das linhas de soja. Como a colheita ainda era manual, permitia o consórcio das duas culturas. Era o esboço da safrinha nascendo já que naquela época o milho era um cultivo de verão.

SOJA, MILHO E FEIJÃO

Atualmente, a soja ocupa 100% da área no verão enquanto o milho cobre 70% do total no inverno. Seis anos atrás, Gabriel e o avô Adolfo decidiram apostar em uma terceira cultura. Passaram a dedicar 190 hectares ao feijão. O plantio normalmente é no final de fevereiro e a colheita acontece entre maio e junho. A última safra rendeu 38 sacas/hectare para um nível médio de investimento.

Odelir, o pai de Gabriel, se ocupa de outra atividade da família em Santa Tereza do Oeste, próximo a Cascavel (PR). Assim, Adolfo, de 84 anos, é quem divide com Gabriel os afazeres e as decisões sobre a lavoura. “Ele se envolve e vai todo dia à lavoura”, diz o neto.

Como um bom descendente de germânicos, ele fala fluentemente o idioma de seus antecessores. E foi no idioma de seus ancestrais, que ele lamentou a eliminação da seleção alemã de futebol pela derrota para o Paraguai pela Copa do Mundo.



Adolfo Midding acompanha o neto Gabriel nas atividades e decisões sobre a produção de grãos



Produtor Gabriel Redivo e agrônomo Dari Stuari em lavoura de milho safrinha no município de Santa Tereza do Oeste (PR)

PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NO CENTRO-OESTE

Maior produtor agrícola brasileiro, o Mato Grosso colheu grandes volumes de milho apesar da redução da produtividade em 6,4%. Levantamento realizado pelo IBGE e divulgado em julho aponta a produção de 52,66 milhões de toneladas.

Algumas regiões tiveram clima menos favorável que a área da atuação da C.Vale. “Os produtores conseguiram plantar, em sua grande maioria, dentro da melhor janela de plantio e o clima também ajudou com chuvas regulares e melhor distribuídas. Pragas e doenças foram bem manejadas e

não tiveram impacto significativo. A soma destes fatores resultou em boas médias de produtividade”, avalia Renato Rambo, gerente da C.Vale para o Mato Grosso.

Em Mato Grosso do Sul, a combinação de estiagens, ataque de lagartas e chuva no ciclo reprodutivo complicaram o desempenho da cultura, segundo o gerente regional da cooperativa, Jeferson Salatti.

Apesar dessas adversidades, a produtividade oscila entre 80 e 120 sacas por hectare, garantindo um resultado considerado normal para o estado. Segundo ele, o desempenho “comprova a eficiência da gestão do produtor no campo”.

MILHO SAFRINHA 2026

PRODUTIVIDADE MÉDIA

(sacas/hectare)

MT	116,58 (+1,6%)
MS	88,33 (+41,6%)
PR	99,50 (+20,5%)
GO	82,86 (-24,3%)
Brasil	98,50 (-9%)

PRODUÇÃO POR ESTADO

(milhões toneladas)

MT	52,66 (-3,5%)
MS	11,92 (-13,7%)
PR	17,61 (-0,1%)
GO	10,01 (-31%)
Brasil	106,79 (-7,9%)

Fonte: IBGE, julho 2026

C.Vale é recertificada na produção de tilápias

AUDITORIA ASC TRATA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A C.Vale conseguiu a recertificação em sustentabilidade na cadeia de pescado. A auditoria que resultou no reconhecimento de propriedades de integrados da cooperativa na produção de tilápias foi realizada entre 31 de julho e 13 de agosto.

Nesse período, 22 propriedades de nove municípios foram

avaliadas nos aspectos de sustentabilidade ambiental e social. Foi o terceiro ano consecutivo que produtores de tilápia da cooperativa atenderam aos requisitos da Aquaculture Stewardship Council (ASC), que envolvem boas práticas de produção, responsabilidade ambiental, bem-estar social e melhoria contínua.

“Nosso reconhecimento aos produtores da C.Vale, que fazem parte fundamental dessa conquista e demonstram, diariamente, seu compromisso com uma aquicul-

tura cada vez mais responsável e sustentável”, disse o gerente de piscicultura, Paulo Poggere.

CREDIBILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA

O gerente do abatedouro de peixes, Jair De Sordi, avalia que a manutenção da certificação confirma a credibilidade de toda a cadeia produtiva da cooperativa. “Ela confirma nossa capacidade de atender aos critérios mais exigentes do mundo para comercializar carne de tilápia”, avalia.



Na propriedade de Edegar e Nereu Martinelli, a equipe que participou do processo de auditoria da ASC

Qualidade e proteção

na velocidade que sua lavoura precisa.



Adjuvantes



Herbicidas



Inseticidas



Fungicidas



Acaricidas



Reguladores

altadefensivos.com.br

alta



MARIPÁ (PR) – O produtor **Cláudio Nestor Schadeck** adquiriu da C.Vale de Maripá (PR) um distribuidor multiuso Triton, modelo 3.000. O implemento foi entregue pelo consultor de máquinas **Bruno Pontese** (à direita do produtor) e pelo subgerente local da cooperativa, **Pablo Teixeira**.



MARIPÁ (PR) – Família Franz, de Pérola Independente, distrito de Maripá (PR), adquiriu um distribuidor orgânico Lancer 12.000, fabricado pela Jan. Na foto, **Martinho** e o filho **Lucas** com o consultor de máquinas **Bruno Pontes** (à esquerda do produtor) e o subgerente local da C.Vale, **Marcos do Couto**.



SORRISO (MT) -

Os produtores **Eduardo** e **Luiz Carlos Nardi** passaram a utilizar uma carreta graneleira Tanker Magnu 40.000 na Fazenda Estrela de Fogo, em Sorriso (MT). Na foto, o agrônomo **Kleber Brazolotto** cumprimentando **Luiz Carlos**, e, ao lado deles, **Eduardo**, o gerente local da C.Vale **Emanuel Schmitz**, o consultor de máquinas **Alexsandro Marchetti** e o motorista **Odair da Costa Moreira**.



ASSIS CHATEAUBRIAND (PR) - A família **Frozza** passou a utilizar um pulverizador Stronger HD 4030, fabricado pela Kuhn, para a propriedade onde cultiva soja e milho em Encantado D'Oeste, interior de Assis Chateaubriand, oeste do Paraná. O autopropelido tem tanque para 40 mil litros, 30 metros de barra. Na foto (próximos à escada), os funcionários **Alessandro dos Santos**, **Denílson Costa** e **Ângelo Costa**, o vendedor **Rafael Correa**, o gerente local da C.Vale, **Almir Rzatki**, e as associadas **Avanir Demarco Frozza**, **Daniela Frozza**, com os filhos **Noah** e **Miguel**, e **Fernanda Demarco Frozza**.



MARIPÁ (PR) - O controle de pragas, ervas e doenças na propriedade dos **Pandini** ganhou o reforço de um Stronger HD, da Kuhn, com tanque para quatro mil litros e barras de 36 metros. A família produz soja e milho em Pérola Independente, distrito de Maripá oeste do Paraná. Na foto, o vendedor **Bruno Pontes** (camisa azul claro), produtor **Estevão Pandini**, o gerente local da C.Vale, **Paulo Tondatto**, **Lucas Pandini** e o funcionário **Douglas Pacheco**.



PALOTINA (PR) - Uma carreta Tanker Magnu, fabricada pela Jan, vai agilizar os trabalhos de plantio e colheita do produtor **Bruno Galli**, de Palotina, oeste do Paraná. O implemento tem capacidade para 20 mil quilos, depósito em aço inoxidável e tubo de descarga multiuso. Na foto, o vendedor da Jan, **Jonata Vargas**, associado **Bruno Galli** e o vendedor da C.Vale **João Pedro Moraes de Melo**.



Cooperativa C.Vale e C.Vale Comércio e Transporte fizeram doação de R\$ 2 milhões para o início das atividades do instituto

C.Vale lança instituto com foco em inovações

ENTIDADE VAI SE VOLTAR AO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E NEGÓCIOS

A C.Vale está dando mais um passo em busca de inovações. Depois de ser a pioneira no Brasil na produção comercial de frangos em ambientes climatizados e na criação de tilápias em alta densidade, a cooperativa está criando o Instituto C.Vale Prosperar. A nova entidade vai atuar na linha téc-

nico-científica buscando soluções para as demandas já existentes, principalmente de suas indústrias, e ao desenvolvimento de novos produtos e negócios, com maior valor agregado. Em seu pilar social, poderá realizar projetos e aplicar recursos para o desenvolvimento de comunidades.

A solenidade de inauguração do Instituto C.Vale Prosperar reuniu, no dia 14 de julho, funcionários, membros dos conselhos fiscal e de Administração, diretores da cooperativa e representantes de

empresas que serão parceiras na nova organização. O evento foi realizado na sede da cooperativa, em Palotina (PR).

CONEXÃO ESTRUTURADA

O presidente do Conselho de Administração do Instituto C.Vale Prosperar, Édio Schreiner, que também é diretor-executivo da cooperativa, explicou que as cadeias produtivas do agronegócio estão cada vez mais complexas, o que exige novas soluções. O instituto vai fazer a conexão estruturada entre

a C.Vale, empresas, universidades, órgãos de fomento e instituições de ciências e tecnologia. “A inovação que queremos não é inovação distante da realidade. É inovação aplicada, capaz de resolver problemas, reduzir riscos, fortalecer a competitividade e gerar impacto positivo”, afirmou.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, que é associado honorário da entidade, argumentou que os avanços tecnológicos estão surgindo cada vez com maior velocidade e quem demorar a incorporá-los perderá relevância e competitividade no mercado muito rapidamente. “Queremos transformar ideias em projetos, transformar planos em resultados. Quando ganhamos em eficiência, temos condições de estender os efeitos desse ganho em renda aos associados, em empregos, tributos e em bem-estar social”, sustentou.

RECURSOS E PROPÓSITO

O diretor-executivo do Instituto Cooperar, Neivaldo Burin, gerente Departamento da Indústria de Proteína Animal da cooperativa, sinalizou que o foco da nova organização é a busca por resultados.



Alfredo Lang: avanços tecnológicos estão surgindo cada vez com maior velocidade

“As empresas buscam mais eficiência, e os investimentos precisam gerar retorno técnico e reputacional. O Instituto entra exatamente para criar novas portas de parceria, potencializar relações e direcionar investimentos para pesquisa, inovação e soluções de alto impacto aos cooperados”, apontou.

O conselheiro de Administração Marcelo Riedi revelou que a nova entidade vai buscar parcerias para o desenvolvimento de seus trabalhos e garantiu que haverá transparência no uso dos recursos.

O Instituto C.Vale Prosperar já nasce com recursos para seus primeiros trabalhos. Durante a cerimônia inaugural, a C.Vale entregou um cheque no valor de R\$ 2 milhões para financiar as atividades iniciais da entidade recém-criada. As vantagens da criação do instituto estão no acesso a linhas de crédito mais atrativas e na menor tributação sobre atividades de pesquisa. Serão mantenedoras da entidade a C.Vale - Cooperativa Agroindustrial e a C.Vale - Comércio e Transporte.



Édio Schreiner



Neivaldo Burin



Cassiano Pasa



Marcelo Riedi

DIRETORIA - A primeira diretoria do Instituto C.Vale Prosperar é composta por Édio Schreiner (presidente do Conselho de Administração), Neivaldo Burin (diretor-executivo), Laudinei Wanderer (diretor de Administração e Finanças), e Cassiano Pasa (diretor de Projetos, Novos Negócios e Relações Institucionais). O Conselho de Administração é formado por Ademar Pedron, Walter Dal'Boit, Alexandre Tormen, Luciano Trombetta, Marcelo Riedi, Reni Girardi e Joberson de Lima e Silva. O Conselho Fiscal é composto por Diogo Giongo, Édson Kelm, Jair De Sordi, Mirna Klein Fúrio, Renato Figueiroa e Solange Gomes.



Mulheres em Dom Pedrito no seminário realizado no dia 10 de julho

Mulher precisa trilhar o caminho dos sonhos

**PSICOTERAPEUTA
PALESTROU A ASSOCIADAS E
FAMILIARES DE COOPERADOS
DA C.VALE NO RS**

Mais de 1.200 associadas e familiares de produtores que operam com a C.Vale participaram da edição 2026 do Seminário da Mulher no Rio Grande do Sul. Seis palestras com o psicoterapeuta Jorge Trevisol foram realizadas entre 6 e 10 de julho em São Borja, Tapera, Júlio de Castilhos, Catuípe, Palmeira das Missões e Dom Pedrito. Além desses municípios, participaram dos eventos mulheres de São Luiz Gonzaga, Selbach, Fortaleza dos Valos, Tupanciretã,

Dilermando de Aguiar, Bozano, Joia, Santo Ângelo, Santa Bárbara do Sul, Cruz Alta e Bagé.

Trevisol argumentou que cada ser humano deve procurar identi-

car os sonhos que o motivam. “Observe aquilo que faz você levantar a cada dia. É isso que vai te mostrar quais são os teus sonhos”, ensinou. Esses sonhos devem ser assumidos



São Borja



Catuípe

e vividos. “As pessoas se tornam aquilo que vivem. Você se torna aquilo que recebe”, sustentou Trevisol, que é mestre em Psicologia e doutor em Educação. Ele explicou que “a gente fica igual a quem está ao nosso lado”. Se alguém cresce em um ambiente amoroso, é isso que essa pessoa vai transmitir. Nos relacionamentos conflituosos, é essa característica que vai ser repassada a outros. Por outro lado, “o que te faz crescer, enquanto pessoa, é quem está perto de você”.

BUSCANDO O EQUILÍBRIO

Utilizando a música como instrumento auxiliar da palestra, Trevisol chamou a atenção para diferenças de comportamento entre homens e mulheres. “O homem é muito rígido; a mulher é mais maleável, mais vibrante.” Para ele, é preciso combinar essas características para se encontrar o equilíbrio.

Educador e escritor, Jorge Trevisol interpreta que pessoas muito inquietas são carentes de atenção. “Quando estamos muito inquietos, é porque precisamos de amor, de alguém que nos enxergue e nos ame como nós somos”, interpreta.



Palmeira das Missões



Júlio de Castilhos

Ele orientou as participantes sobre a importância de sua participação no agronegócio e sobre a necessidade de se dedicarem aos propósitos que as movem e aos sonhos

e desejos que dão sentido à vida.

Esta foi a quarta edição do Seminário da Mulher da C.Vale no Rio Grande do Sul. O evento foi realizado em parceria com a Bayer.



Abatedouro de aves

Aquecendo vidas

CAMPANHA DO AGASALHO DA C.VALE RESULTA NA DISTRIBUIÇÃO DE 14 MIL PEÇAS DE ROUPAS, COBERTORES E CALÇADOS

Famílias de diversas regiões das áreas de atuação da C.Vale nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul receberam doações de roupas, calçados e cobertores no inverno de 2026. Cerca de 14 mil donativos foram

arrecadados nas unidades de negócio e indústrias da cooperativa durante a Campanha do Agasalho Aqueça Corações, realizada no mês de maio, e que completou 24 anos de história na C.Vale.

INDÚSTRIA SOLIDÁRIA

Funcionários dos abatedouros de frangos e de peixes e da indústria de termoprocessados de aves também se mobilizaram, contribuindo com a arrecadação de 8.900 unidades. Organizados pelos Grupos de Melhoria Contínua (GMC),

a ação envolveu diferentes setores e turnos, com destaque para o GMC-025 “Corujão”, formado por funcionários dos setores de higienização e expedição do terceiro turno, que liderou a campanha com 2.769 peças arrecadadas. Também foram reconhecidos, do primeiro turno, o GMC-062 “Os Extraordinários”, com 1.266 peças, e o GMC-032 “Mandala”, com 702 unidades.

Os donativos foram destinados a famílias dos municípios de Alto Piquiri, Altônia, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Francisco Alves, Guaíra, Iporã, Jesuítas, Maripá, Palotina, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Terra Roxa, Nova Santa Rosa e Toledo, no Paraná.



São Luiz Gonzaga (RS)



Sarandi (PR)



Grupo que representa entidades, empresas e autoridades em frente ao local da obra

Mão que apoia

COOPERATIVAS, PODER PÚBLICO, PARCEIROS E COMUNIDADE CELEBRAM AMPLIAÇÃO DE LAR DE APOIO EM PALOTINA (PR)

O Dia Internacional do Cooperativismo ganhou um significado especial em Palotina (PR). Celebrada no primeiro sábado de julho, a data marcou o lançamento oficial das obras de reforma e ampliação da Casa de Maria, lar de apoio que atende diariamente 38 crianças de 3 a 10 anos no município.

A solenidade reuniu representantes de cooperativas, autoridades, parceiros e integrantes da comunidade. A C.Vale foi representada pelo gerente da unidade de Palotina, Gilberto Silveira dos Santos, e por profissionais da cooperativa.

O ato simbolizou a concretização de um sonho que ganhou

força em 2025, quando o Dia de Cooperar mobilizou Palotina em torno da iniciativa. Participaram da iniciativa as cooperativas C.Vale, Sicredi, Unimed, Cerpa, Cotriguaçu, Cresol, Sicoob e Uniprime, com apoio do Sescop, Rotary Pioneiro, Prefeitura de Palotina, empresas parceiras e voluntários.

Os recursos arrecadados durante a mobilização realizada no ano passado permitiram o início da obra. Empresas parceiras também contribuíram com a doação de materiais, entre eles pedra, tijolos e tinta.

A solenidade contou com a presença do prefeito Rodrigo Ribeiro, do presidente da Câmara, Thiago Mostachio, da superiora irmã Bernadete Maria de Jesus, do pároco Moacir Piovesan, do arquiteto Eduardo Kulkamp e de representantes da MH Construtora, responsável pela execução da obra. “Essa nova

estrutura permitirá acolher as crianças com ainda mais qualidade e cuidado. Agradecemos às cooperativas e a todos que apoiam esta causa”, destacou irmã Bernadete.

OBRA ALINHADA AOS ODS

A reforma da Casa de Maria contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4 e 10 da ONU ao ampliar um ambiente seguro para o desenvolvimento das crianças, fortalecer o atendimento no contraturno escolar e ampliar oportunidades, ajudando a reduzir desigualdades. A iniciativa ganha ainda mais relevância em 2026 com o tema do cooperativismo mundial, “Cooperativas por um Mundo de Paz”, que destaca a cooperação como ferramenta para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

DOAÇÕES

As doações para a Casa de Maria ainda podem ser feitas pela chave Pix CNPJ 54.239.967/0003-11.

C.Vale reforça campanha que valoriza cooperativismo

AÇÃO INCENTIVA CONSUMIDORES A ESCOLHER PRODUTOS DE COOPERATIVAS NOS SUPERMERCADOS

A C.Vale está participando da campanha SomosCoop – Escolha Consciente, Escolha o Coop, que incentiva o consumo de produtos cooperativistas. A iniciativa mostra que, além da qualidade, essa escolha fortalece a economia local, gera empregos e contribui para o desenvolvimento das comunidades. A campanha é promovida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e desenvolvida no Paraná pelo Sistema Ocepar. A cooperativa integra a ação por meio da marca CVale Alimentos.

A campanha leva o cooperativismo para mais perto dos consumidores por meio de ações em televisão, rádio, mídias digitais e, principalmente, nos supermercados. Nos pontos de venda, o selo SomosCoop identifica produtos de cooperativas em gôndolas, freezers e outros espaços, tornando mais fácil reconhecer marcas que representam um modelo de negócios comprometido com o desenvolvimento das comunidades.

No Paraná, a iniciativa é realizada em parceria com as redes Muffato e Jacomar. Os produtos identificados com o selo estão disponíveis em unidades do Muffato



Iniciativa estimula consumidores a optar por produtos de cooperativas

nas cidades de Londrina, Curitiba, Cascavel, Pato Branco, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Pinhais, Piraquara e Fazenda Rio Grande.

Ao participar da campanha por meio da CVale Alimentos, a C.Vale reforça sua presença no varejo e evidencia os valores que orientam o cooperativismo. Segundo o gerente de Comunicação e Marketing do Sistema Ocepar, Samuel Milléo



Filho, a proposta é transformar a escolha por produtos cooperativistas em um hábito de consumo consciente.

“Cada compra de um produto de cooperativa gera impacto direto na economia local, na distribuição de renda e no fortalecimento das comunidades. A campanha amplia a visibilidade das cooperativas e ajuda o consumidor a identificar esses produtos no momento da compra”, destaca.

El Niño forte se estenderá até 2027

FENÔMENO TRARÁ CHUVAS EXCESSIVAS AO SUL E IRREGULARES AO CENTRO-NORTE DO BRASIL

O aquecimento das águas do Oceano Pacífico vai atingir níveis históricos no segundo semestre de 2026. A temperatura deve alcançar três graus acima da média e permanecer nesse patamar por toda a próxima safra de verão, segundo projeção do Centro de Previsão Climática (CPC), dos Estados Unidos.

No entanto, o clima não se comportará como tradicionalmente acontece em anos de El Niño. A presença de uma grande mancha de águas frias no litoral da Argentina e do Uruguai, a exemplo do

que ocorreu no outono deste ano, vai seguir favorecendo a formação de ciclones que impulsionarão ar frio em direção ao continente. Com isso, massas de ar polar provocarão vários eventos de quedas de temperatura, o que é incomum em anos de El Niño. O ar mais frio e seco também pode amenizar o excesso de chuvas no sul do Brasil.

No centro-norte do Brasil, o fenômeno costuma reduzir as chuvas. Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra, alerta que as precipitações ficam mais irregulares e podem atrapalhar o plantio da safra de verão. “Muito cuidado porque vai ter chuva, mas também vai ter veranicos prolongados, com cortes nas chuvas em Mato Grosso, norte de Mato Grosso do Sul e no

Matopiba em agosto, setembro e outubro”, projeta.

Ele explica que essa condição pode “enganar” produtores com a impressão de fim da estação seca, mas com risco de ser sinal falso, com novos períodos secos e de altas temperaturas. Para complicar ainda mais, o aquecimento do Oceano Atlântico no litoral do Nordeste pode provocar chuvas acima da média na colheita da safra de verão nos estados do centro-norte do país.

Coutinho avalia que, apesar de a mancha de águas frias no litoral da Argentina e do Uruguai ter potencial para conter parcialmente as chuvas no Sul do Brasil, deve chover em excesso na região durante a safra de verão. “Será um El Niño extremamente forte”, adverte.



Fenômeno climático El Niño deve provocar chuvas excessivas no centro-sul do Brasil, no segundo semestre de 2026

Reforma muda cobrança de tributos

NOVAS REGRAS NAS OPERAÇÕES ENTRE COOPERATIVAS E ASSOCIADOS

A reforma tributária que começou a ser adotada no Brasil em 2026 usará o faturamento como o principal fator de enquadramento do produtor rural para fins de cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O texto da reforma fixou em R\$ 3,6 milhões o faturamento anual da propriedade para definir se o produtor pessoa física irá ou não contribuir com os dois novos tributos.

Acima desse limite a cobrança incidirá sobre a venda de grãos, leite, animais, hortifrutigranjeiros, madeira e outros produtos. Ficam fora do cálculo do limite valores recebidos pela venda de máquinas, equipamentos, terras e a remuneração recebida pelos produtores integrados, como os de aves, peixes e suínos.

Faturamento de empresas das quais o produtor participe poderá ser somado à receita agropecuária para efeito de formação do limite de renda anual.

VENDAS A COOPERATIVAS

A encarregada administrativa do setor de Planejamento Tributário do Departamento de Contabilidade da C.Vale, Marcilene Gabriel Meith, esclarece que a venda de produtos agropecuários como soja, milho e trigo ficará isenta de IBS e CBS caso as operações envolvam



Marcilene Gabriel Meith

cooperativas e seus associados. Em vendas a cerealistas privadas será necessário recolher os tributos. Ela acrescenta que produtores com faturamento inferior a R\$ 3,6 milhões por ano poderão optar por se declarar contribuinte dos tributos. “Um produtor que compra muitos insumos tributados fora da cooperativa e vende sua produção para a cooperativa com alíquota zero, nesse caso, ele poderá acumular créditos e até solicitar ressarcimentos”, explica.

A alíquota de CBS iniciará próxima de 9% enquanto a de IBS será menor. Para operações envolvendo produtos agropecuários in natura, como grãos, a legislação prevê redução de 60% na tributação. “Na prática, a carga tributária efetiva será muito menor que a alíquota cheia”, diz Marcilene Meith. Ela vê outro ponto positivo na reforma tributária. O produtor contribuinte poderá aproveitar créditos dos tributos pagos sobre compras de óleo diesel, máquinas, equipamentos, insumos e energia elétrica. “Quan-

do ocorrer a venda da produção, os débitos serão compensados com esses créditos”, afirma.

FATURAMENTO ACIMA DO LIMITE

A reforma tributária traz regras para casos em que o faturamento do produtor rural supere o limite de R\$ 3,6 milhões anuais. Quando a renda ultrapassar o limite em até 20%, a mudança para a categoria de contribuinte ocorrerá apenas o ano seguinte. Se o excesso for superior a 20%, a obrigatoriedade de recolher IBS e CBS começará a partir do segundo mês subsequente ao excesso. Marcilene Meith alerta para a necessidade de o produtor acompanhar o faturamento ao longo do ano para evitar surpresas. Outro ponto de atenção é manter cadastros organizados e guardar notas fiscais de compra e venda.

Colheita de muitas histórias

ASSOCIADO TRANSFORMA TRABALHO DIÁRIO EM SATISFAÇÃO E ORGULHO EM TERRA BOA (PR)

O sol mal aparece quando Carlos Roberto Chiarotti está de pé, pronto para mais um dia na propriedade que cuida há quase cinco décadas. Aos 69 anos, “mas com espírito de dezoito”, como ele mesmo gosta de dizer, o associado da C.Vale em Terra Boa (PR) segue na lavoura desde 1977, tocando 2.928 hectares com soja e milho safrinha.

A rotina começou cedo. Ainda criança, ia para a roça ajudar na colheita do algodão, ganhando por arroba o suficiente para comprar seu primeiro porco, depois um bezerro e um cabrito. O dinheiro era pouco, mas o aprendizado ficou: “O valor de cada coisa se constrói no trabalho do dia a dia”. Décadas depois, o algodão e o trigo, antes cultivados na propriedade, deram lugar à soja e ao milho, acompanhando as transformações do agronegócio.

“A GENTE NÃO TRABALHA SÓ POR DINHEIRO”

Ao longo do caminho, Chiarotti soma outras marcas do calendário, as geadas, secas, granizo e oscilações de mercado. Nada disso, no entanto, abala o que ele considera essencial. “A gente não trabalha só por dinheiro. O dinheiro é uma consequência do teu trabalho. Você entra na lavoura, vê ela bem, e isso te satisfaz”, resume, ao explicar por que segue firme na atividade que aprendeu a amar desde cedo.

Hoje, além de cuidar da parte agrícola, Chiarotti também administra as finanças e a logística da propriedade, contando com três



Carlos Chiarotti e sua especialidade: pamonha assada e recheada

funcionários e a colaboração eventual da esposa, Irene, com quem está casado há 32 anos. O casal tem uma filha, Ana Carla, de 30 anos, que seguiu carreira na medicina, escolha que Chiarotti apoiou sem jamais impor caminhos, e que guarda com orgulho.

Fora da lavoura, Chiarotti também é conhecido por reunir a comunidade em torno da mesa. É dele a receita de pamonha assada e recheada, prato criado de forma despretensiosa e que já rendeu pedidos para reproduzi-la em encontros e confraternizações.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

JUNHO / JULHO DE 2026

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Ivete Battisti	Palotina	1,455
2 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,493
3 Claucir Gris	Palotina	1,505
4 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	1,520
5 Leandro Lorscheiter	Maripá	1,542
6 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,545
7 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	1,552
8 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,553
9 Volmir Barbacovi	Maripá	1,555
10 Valdeci Sanchez	Assis Chateaubriand	1,556
10 Valdeci Sanchez	Assis Chateaubriand	1,556
10 Nelson Barbacovi	Maripá	1,556
11 Carlos Gris	Palotina	1,562
12 Edval Menoia	Iporã	1,582
13 Andersson de Souza	Assis Chateaubriand	1,584
14 Mário Molinari	Francisco Alves	1,588
14 Mário Molinari	Francisco Alves	1,589

..... Aviários climatizados

1 Adriano Barbosa	Assis Chateaubriand	1,321
2 Nicola Cabrera	Assis Chateaubriand	1,342
3 Antônio Sanches	Assis Chateaubriand	1,432
4 Gilmar Malacarne	Toledo	1,442
5 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,445
6 Celso Vilar	Terra Roxa	1,447
7 Jaime Basso	Terra Roxa	1,464
8 Paulo Hoffmann	Palotina	1,466
9 Paulo Hoffmann	Palotina	1,468
10 Marcos Lizotti	Assis Chateaubriand	1,470
10 Amauri Sanches	Assis Chateaubriand	1,470
11 Edivar Marquezin	Palotina	1,473
12 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,477
13 Onorio Bordignon	Palotina	1,480
14 Carmen Bender	Assis Chateaubriand	1,481
15 Renan Genero	Palotina	1,483



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	74.815	Terra Roxa
Granja Qualytá	54.520	Palotina
Ronaldo de Souza	45.230	Francisco Alves
João Moraes Júnior	44.899	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	42.043	Francisco Alves
Cláudio Schulz	40.194	Terra Roxa
Ademir de Oliveira	37.185	Iporã
Gilberto Canal	34.724	Palotina
José de Araújo	28.432	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	24.913	Palotina

JULHO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	74.974	Terra Roxa
Granja Qualytá	50.139	Palotina
Ronaldo de Souza	46.569	Francisco Alves
João Moraes Júnior	46.100	Francisco Alves
Cláudio Schulz	42.478	Terra Roxa
Pedro Souza Neto	39.424	Francisco Alves
Ademir de Oliveira	37.805	Iporã
José de Araújo	34.117	Francisco Alves
Gilberto Canal	32.245	Palotina
Rafael Sponchiado	25.263	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	38,58	Palotina
Cláudio Schulz	32,68	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	31,97	Terra Roxa
Granja Qualytá	31,88	Palotina
José de Araújo	23,69	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	20,76	Palotina
Ronaldo de Souza	20,37	Francisco Alves
João Pereira Júnior	20,22	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	19,74	Francisco Alves

JULHO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	34,67	Palotina
Cláudio Schulz	32,63	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	30,23	Terra Roxa
Granja Qualytá	29,95	Palotina
José de Araújo	26,20	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	20,86	Francisco Alves
Rafael Sponchiado	20,37	Palotina
João Pereira Júnior	20,10	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	18,17	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Junho de 2026

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Fernanda Schneider	Terra Roxa	1,158
Thiago Penz	Maripá	1,341
Ronaldo Vendrame	Palotina	1,345

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Genilson de Souza	Assis Chateaubriand	4,71
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	4,65
Thiago Penz	Maripá	4,52

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	380
Thiago Penz	Maripá	336
Fernanda Schneider	Terra Roxa	303

Julho de 2026

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Wesley Majolo	Iporã	1,260
Ari Sponchiado	Palotina	1,336
Dirceu Patel	Palotina	1,338

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Wesley Majolo	Iporã	4,05
Ari Sponchiado	Palotina	4,02
Célio Martins Filho	Umuarama	3,83

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ari Sponchiado	Palotina	320
Wesley Majolo	Iporã	311
Alisson Schach	Palotina	294



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em JUNHO de 2026

UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Francisco da Cruz***	Perola Independente	342
2º Noeli Schallenberger***	Alto Santa Fé	337
3º Valmor Slongo***	Toledo	324

JUNHO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	299
2º Carlos Piovesan***	Palotina	298
3º Wilson Bottini***	Vila Nice	281

JUNHO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Lauri Roehsig***	Maripá	382
2º Alicio Kich***	Vila Candeia	340
3º Luis Pasqualli ***	Vila Candeia	334

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em JULHO de 2026

UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Anderson Kruger*	Maripá	370
2º Lisandro Sasse***	Maripá	343
3º Vanice Viecei***	Palotina	341

JULHO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Wilson Bottini***	Vila Nice	289
2º Carlos Piovesan***	Palotina	268
3º Daltro Lang ***	Nova Santa Rosa	264

JULHO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Lauri Roehsig***	Maripá	350
2º Roberto Fiorentin***	Novo Sobradinho	339
3º Luis Pasqualli***	Vila Candeia	328

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO/AGOSTO DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Daniel Hirle	03/07/2001	Maripá	Maria Tonetti	31/07/2001	Nova Mutum
Lauri Baticini	03/07/2001	Rio Brilhante	Marlice Friedrich	31/07/2001	Alto Santa Fé
Paulo Cuel	03/07/2001	Rio Brilhante	Mauro Riedi	31/07/2001	Sorriso
Sidney Cavalcante	03/07/2001	Alto Piquiri	Moacir Fontana	31/07/2001	Nova Mutum
Vanderlei Sauer	03/07/2001	Sinop	Nivaldo Hoffmann	31/07/2001	Alto Santa Fé
Nilvo Trevisan	05/07/2001	Caarapó	Olga de Souza	31/07/2001	Bairro Catarinense
Adenilson Ragagnin	06/07/2001	Rio Brilhante	Willimar Welke	31/07/2001	Nova Ubitatã
Cláudio Rauch	10/07/2001	Sinop	Evaldo Lago	01/08/2001	Rio Brilhante
Edmar Ferreira	10/07/2001	Brasilândia	Luiz Feltrin	01/08/2001	Dourados
José Bortolato	10/07/2001	Terra Roxa	Alirio Mistura	03/08/2001	Bairro Catarinense
José Finatto	10/07/2001	Faxinal dos Guedes	Adilson Gelain	07/08/2001	Rio Brilhante
Mauro Rodrigues	10/07/2001	Encantado do Oeste	Márcio Sartori	07/08/2001	Palotina
Renato Facco	10/07/2001	Rio Brilhante	Marcos Scapin	07/08/2001	Palotina
Wilson Costa	10/07/2001	Terra Roxa	Paulo de Rezende	07/08/2001	Rio Brilhante
Adelino Speroto	17/07/2001	Faxinal dos Guedes	Vitor Giuliani	07/08/2001	Rio Brilhante
Albino Rauch	17/07/2001	Sinop	Sebastião de Araújo	08/08/2001	Fátima do Sul
Alcides Piccinin	17/07/2001	Paulistânia	Milton Hubner	09/08/2001	Rio Brilhante
Inédio Delai	17/07/2001	Palotina	Adair Berte	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Jervasio da Silva	17/07/2001	Sinop	Alda de Souza	14/08/2001	Brasilândia
José Pirolla	17/07/2001	Sinop	Almir da Silva	14/08/2001	Terra Roxa
José Fabrício	17/07/2001	Sinop	Claudemir Ola	14/08/2001	Terra Roxa
Nilson Ruffato	17/07/2001	Sinop	Claudir Bringhenti	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Paulo de Oliveira	17/07/2001	Paulistânia	Edir Dalmolin	14/08/2001	Nice
Plínio Rosa	17/07/2001	Paulistânia	Édson Takano	14/08/2001	Encantado do Oeste
Reginaldo Pedro	17/07/2001	Paulistânia	Édson Scarpeta	14/08/2001	Terra Roxa
Darci Meazza	23/07/2001	Rio Brilhante	Florindo Fachin	14/08/2001	Sorriso
José Donida	23/07/2001	Rio Brilhante	Gilberto Gabbi	14/08/2001	Rio Brilhante
José Rocha	23/07/2001	Rio Brilhante	Izeo Salvadego	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Agnes Kienen	24/07/2001	Maripá	Joaquim dos Santos	14/08/2001	Bairro Catarinense
Augusto Brendler	24/07/2001	Sinop	Leodimar Moro	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Benildo Gelain	24/07/2001	Rio Brilhante	Lírio Angonese	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Dilceu Calegare	24/07/2001	Diamantino	Luiz Tamos	14/08/2001	Bairro Catarinense
Dirson Brendler	24/07/2001	Sinop	Mauri Stefanello	14/08/2001	Nova Ubitatã
Edilson Marin	24/07/2001	Abelardo Luz	Remo Pasquali	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Émerson Giacomini	24/07/2001	Abelardo Luz	Ronaldo Zenatti	14/08/2001	Faxinal dos Guedes
Giesela Rohweder	24/07/2001	Maripá	Sadi Zanatta	14/08/2001	Sorriso
Julian Coldebella	24/07/2001	Palotina	Valfride dos Santos	14/08/2001	Assis Chateaubriand
Léo de Cezaro	24/07/2001	Abelardo Luz	Benedito Calovi	15/08/2001	Nice
Mário Gelain	24/07/2001	Rio Brilhante	Miguel da Cunha	15/08/2001	Assis Chateaubriand
Marlon Martins	24/07/2001	Novo Horizonte	Paulo Maraschin	16/08/2001	Sorriso
Patrícia Donin	24/07/2001	Palotina	Dirceu Becker	17/08/2001	Rio Brilhante
Paulo Roos	24/07/2001	Rio Brilhante	João Dalbem	17/08/2001	Fatima do Sul
Rosivaldo Mattioli	24/07/2001	Diamantino	Selito Rossatto	17/08/2001	Fatima do Sul
Valdemir de Brito	24/07/2001	Novo Horizonte	Valentim Zanzi	17/08/2001	Fatima do Sul
Valmir Carniel	24/07/2001	Palotina	Antônio Finger	21/08/2001	Palotina
Dirceu Deimling	26/07/2001	Alto Santa Fé	Cícero Bastos	21/08/2001	Amambai
Leoclydes Lago	26/07/2001	Rio Brilhante	Dilcinei da Silva	21/08/2001	Alto Piquiri
Maritê Giuliani	26/07/2001	Rio Brilhante	Gláudio Bernardi	21/08/2001	Abelardo Luz
Oscar Giuliani	26/07/2001	Rio Brilhante	Glodoaldo Pereira	21/08/2001	Itaporã
Adenir Behenck	31/07/2001	Sinop	João Sutil	21/08/2001	Abelardo Luz
Carlos Jahn	31/07/2001	Candeia	Paulo César Yule	21/08/2001	Rio Brilhante
Carlos Tambarussi	31/07/2001	Terra Nova	Valdecir Guerra	21/08/2001	Abelardo Luz
Celso Zanata	31/07/2001	Sorriso	Flores Schubert	22/08/2001	Sorriso
Daltri Buettner	31/07/2001	Alto Santa Fé	Selvino Wobeto	27/08/2001	Rio Brilhante
Dirce Gabriel	31/07/2001	Alto Santa Fé	Edmilson Beia	28/08/2001	Diamantino
Élio Miglioranza	31/07/2001	Alto Santa Fé	João Francischini Filho	28/08/2001	Diamantino
Hélio Boesing	31/07/2001	Alto Santa Fé	Mário Gabiatti	28/08/2001	Faxinal dos Guedes
João Vitorio da Silva	31/07/2001	Sinop	Paulo Lauxen	28/08/2001	Sinop
José de Araújo	31/07/2001	Bairro Catarinense	Valdinei de Brito	28/08/2001	Novo Horizonte
Luciano Manfio	31/07/2001	Rio Brilhante	Vanderlei Kray	28/08/2001	Assis Chateaubriand
			Vilceu Pivetta	28/08/2001	Palotina



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO/AGOSTO DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS					
Marinês Kuki	09/07/1996	Palotina	Salésio Schueroff	05/08/1986	Maripá
Aléssio Dalpubel	27/08/1996	Palotina	Walter Figueira	05/08/1986	Terra Roxa
Daniela Frozza	27/08/1996	Encantado do Oeste	Célio Fernandes	19/08/1986	Assis Chateaubriand
Ênio Moesch	27/08/1996	São Camilo	Celso Berticelli	19/08/1986	Palotina
Leocir Rizzo	27/08/1996	Palotina	Celson Pini	19/08/1986	São Francisco
			Élvio Dotta	19/08/1986	Nice
			Elvira Pereira	19/08/1986	Assis Chateaubriand
			Ênio Berticelli	19/08/1986	Palotina
			Hilário Mattiuzzi	19/08/1986	São Camilo
			Inácio Mattiuzzi	19/08/1986	Terra Roxa
			José Pergo	19/08/1986	Assis Chateaubriand
			Leonardo Starke	19/08/1986	Maripá
			Minoru Yabushita	19/08/1986	Nice
35 ANOS					
Ernesto de Godoi	30/07/1991	Assis Chateaubriand			
Lourdes Estrela	30/07/1991	Encantado do Oeste			
Wilson Bloch	30/07/1991	Santa Rita do Oeste			
Ari Berticelli	27/08/1991	Nova Mutum			
Irineu Camilo	27/08/1991	São Francisco			
Lázaro Bordini	27/08/1991	Encantado do Oeste			
Maria Agostine	27/08/1991	Nova Mutum			
Salvador Santos	27/08/1991	Assis Chateaubriand			
Sílvio Barbosa Filho	27/08/1991	Palotina			
40 ANOS					
Abílio Ribeiro	01/07/1986	Candeia			
Alécio Figueira	01/07/1986	Terra Roxa			
Celso Johann	01/07/1986	Alto Santa Fé			
Edison Rigoni	01/07/1986	Diamantino			
Egon Bar	01/07/1986	Santa Rita do Oeste			
Jair Rodrigues	01/07/1986	Terra Roxa			
João Menolli	01/07/1986	Novo Horizonte			
Joaquim Silva	01/07/1986	Palotina			
José Obara Filho	01/07/1986	Terra Roxa			
Oldemar Krampe	01/07/1986	P. Independente			
Paulo Ferreira	01/07/1986	Terra Roxa			
Paulo Weber	01/07/1986	Tacuru			
Samuel Siqueira	01/07/1986	Terra Roxa			
Wilson Giese	01/07/1986	Maripá			
Alcídes Bernardi	05/08/1986	Alto Santa Fé			
Amarildo Momolli	05/08/1986	Palotina			
Amarildo Rigolin	05/08/1986	Terra Nova			
Antônio Mori Filho	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
Ari Bittner	05/08/1986	Diamantino			
Carlos Caneppele	05/08/1986	Novo Horizonte			
Denir Viletti	05/08/1986	Rio Brilhante			
Édson Rodrigues	05/08/1986	Palotina			
Édson Mariani	05/08/1986	Palotina			
Eliseu Bortolozzo	05/08/1986	Palotina			
Ermino Baumgarten	05/08/1986	São Camilo			
Francisco dos Santos	05/08/1986	P. Independente			
Gecy da Silva	05/08/1986	Encantado do Oeste			
Gilberto Angeleli	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
Glademar Momolli	05/08/1986	Palotina			
Hilário Jung	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
João Marin	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
José de Souza	05/08/1986	Nice			
José Irmao	05/08/1986	Encantado do Oeste			
José Peixoto Neto	05/08/1986	Terra Nova			
José Vieira Neto	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
Leonira Simões	05/08/1986	Assis Chateaubriand			
Lirineu Hoffmann	05/08/1986	Dourados			
Lourdes Salazar	05/08/1986	Encantado do Oeste			
Maucir Manini	05/08/1986	Terra Nova			
Roberto Dequech	05/08/1986	Palotina			
			45 ANOS		
			Ari Berno	29/07/1981	Cláudia
			Celso Canossa	29/07/1981	Palotina
			Hércules Biezos	29/07/1981	Palotina
			João de Queiroz	29/07/1981	Terra Roxa
			João Selinger Sobrinho	29/07/1981	Palotina
			Rudi Englert	29/07/1981	Santa Rita do Oeste
			Valdecir Bender	29/07/1981	Palotina
			Valdir Gunt	29/07/1981	Candeia
			Armando Freschi	24/08/1981	Assis Chateaubriand
			Atílio Bertoldi	24/08/1981	Assis Chateaubriand
			Daniel Hafemann	24/08/1981	Assis Chateaubriand
			Valdemar Bertoldi	24/08/1981	Assis Chateaubriand
			50 ANOS		
			Anízio Ramos	17/08/1976	Maripá
			Antônio Viero	17/08/1976	Nice
			Arcângelo Petel	17/08/1976	Palotina
			Arlindo Garleti	17/08/1976	Palotina
			Arlindo Hein	17/08/1976	Maripá
			Geraldo Dias	17/08/1976	Palotina
			Ivar Bohm	17/08/1976	Palotina
			Ivo Vendrame	17/08/1976	Palotina
			João Francisco Neto	17/08/1976	Assis Chateaubriand
			Juarez Alves	17/08/1976	Assis Chateaubriand
			Moacir Basso	17/08/1976	Palotina
			Nelson Pereira	17/08/1976	Assis Chateaubriand
			Sírio Pesck	17/08/1976	P. Independente
			Zenir Vendruscolo	17/08/1976	Palotina
			BRASIL		
			Exportações carne de frango		
			Em toneladas		
			● Jan/Jul 2025: 3 milhões		
			● Jan/Jul 2026:		
			3,45 milhões (+15,2%)		
			Em receita		
			● Jan/Jul 2025: 5,60 bilhões		
			● Jan/Jul 2026:		
			6,69 milhões (+19,3%)		
			Fonte: ABPA		
			BRASIL		
			Exportações carne suína		
			Em toneladas		
			● Jan/Jul 2025: 848,8 mil		
			● Jan/Jul 2026:		
			925,6 mil (+9,1%)		
			Em receita (dólares)		
			● Jan/Jul 2025: 2,04 bilhões		
			● Jan/Jul 2026:		
			2,15 bilhões (+5,8%)		
			Fonte: ABPA		



Diretor de Comercialização, Alexandre Tormen, recepcionou os familiares

Por dentro da esmagadora

FAMILIARES CONHECEM O PROCESSO PRODUTIVO DA SOJA NA C.VALE

Contemplação e deslumbre diante da dimensão de uma estrutura que está entre as três maiores do segmento no Brasil. Foi o que cerca de 230 pessoas viveram durante o Tour da Família - Conhecendo Onde Construímos Nosso Futuro, realizado na esmagadora de soja da C.Vale, em Palotina (PR), na tarde de sábado, 6 de junho. O evento marcou os dois anos de operação da planta industrial, completados dia 12 de junho.

Funcionários levaram seus familiares para conhecer mais de perto o local onde aproximadamente 250 pessoas mantêm as operações de uma indústria que processa, em média, 60 mil sacas de soja por dia. A criançada aproveitou o espaço de recreação, que contou com brinque-

dos infláveis, cama elástica, pintura facial e mesa com livros para colorir, além das guloseimas oferecidas aos participantes.

O diretor de Comercialização, Alexandre Tormen, e o gerente da planta industrial, Samuel Rubert, receberam aos convidados.

Para Tormen, é especial comemorar o aniversário da esmagadora da forma como aconteceu. "Com nossos familiares vindo aqui conhecer, eles passam a sentir ainda mais orgulho do que a cooperativa faz. É um evento que reforça esse cuidado que a C.Vale tem com as pessoas", destacou Tormen, que também estava com a esposa e os filhos.



MOMENTO ESPECIAL PARA AS FAMÍLIAS

Entre os participantes estavam esposas, maridos, namorados, namoradas e filhos de funcionários. O mecânico Carlos Santana aproveitou para mostrar detalhes de seu trabalho à companheira, Milena Sanchez. "Uma das maiores satisfações que tive na vida foi hoje", afirmou Santana. "Estou emocionada. Gratidão por saber que minha família pode contribuir de alguma forma com a C.Vale", complementou Milena.

Para Pedro Henrique, de 13 anos, foi um momento muito especial. Os olhos brilhavam ao acompanhar o pai, Rodrigo Ruffel, supervisor de recebimento, nesse dia de descontração. "Fiquei feliz de ver o local onde meu pai trabalha", expressou.

Maria Gabriela também se impressionou com o processo da indústria. "Achei incrível, não tinha ideia da proporção da esmagadora", declarou. O marido, Lucas Nunes, operador de recebimento e expedição, destacou a emoção do momento. "É sensacional trazer minha esposa para conhecer o local onde trabalho e que me ajuda a sustentar minha família", concluiu.



40 anos e contando.

Uma matriz de frango de corte confiável em todo o mundo há 40 anos.

Reconhecida por sua eficiência, uniformidade, consistência e adaptabilidade - e continua evoluindo.

Fale com seu representante de vendas Cobb para saber mais sobre como o Cobb500 corresponde a sua estratégia.

Acesse para saber mais:



Cobb500™

ATINJA O ÁPICE DA PRODUTIVIDADE DO MILHO.

NOVO HERBICIDA PÓS-EMERGENTE DA IHARA COM TECNOLOGIA
INÉDITA NO BRASIL PARA O SEU MILHARAL CHEGAR AO TOPO.



EFICÁCIA COMPROVADA: melhor
controle de capim-pé-de-galinha,
amargoso e muito mais.



AMPLO ESPECTRO: controle de
gramíneas e folhas largas, lavoura
no limpo e maior produtividade.



PRATICIDADE E ECONOMIA:
formulação pronta e baixa dosagem.

Acesse e saiba mais



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO
AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO;
CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE
PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS;
LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA;
E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Apice

IHARA
Agricultura
é a nossa vida